

**FACULDADE PATOS DE MINAS-FPM
EDUCAÇÃO FÍSICA**

HONEY MACHADO DE LIMA

**A RELEVÂNCIA DO ENSINO DOS PRIMEIROS
SOCORROS NO AMBIENTE ESCOLAR**

**PATOS DE MINAS
2017**

HONEY MACHADO DE LIMA

**A RELEVÂNCIA DO ENSINO DE PRIMEIROS
SOCORROS NO AMBIENTE ESCOLAR**

Artigo apresentado a Faculdade Patos de Minas como requisito parcial para a conclusão do Curso de Licenciatura em Educação Física.

Prof^a .Esp. Fabiana Cury Viana

**PATOS DE MINAS
2017**

“ todas as almas são imortais porém
as almas dos justos são imortais e
divinas”

Sócrates

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus por ouvir minhas orações e me proporcionar saúde para esta longa porém significativa jornada fosse concluída.

A minha mãe, Juliana Machado de Lima que me ajudou da melhor maneira que pode.

Ao meu pai, Daniel Evangelista de Lima que em 2016, caminhou junto a mim durante um período muito difícil.

A minha orientadora professora especialista Fabiana Cury de Viana, pela paciência e companheirismo que teve comigo, além de me apoiar muito durante a apresentação deste trabalho.

Ao meu tio José Wilson de Lima que sempre me deu força e apoio .

Fui privilegiado em meu estágio na escola Abílio Caixeta de Queiroz, pois a digníssima diretora Orosina Braga me proporcionou o conhecimento necessário para agir dentro do ambiente escolar , além de ter paciência e confiança em meu trabalho, ainda me concedeu liberdade para seguir na escola além do meu tempo de estágio, sendo assim consegui ampliar meu conhecimento de uma forma que não teria conseguido em outra escola, e jamais vou me esquecer dela pela sua humildade e companheirismo com que me acolheu e de certa forma me protegeu durante esta jornada.

Aos meus professores supervisores Guilherme Caixeta de Macedo , Ana Paula e Ana Paula Guedes, que nestas poucas linhas não conseguirei expor como foram importantes para mim.

A vice-diretora Denise Leles ,e há todos desta escola que me receberam tão bem em especial a colaboradora Neusa, e aos professores(a) Joelma , Riva Vaz ,Simone e Diego.

A minha tia Lúcia Lima pela sua amizade , inteligência e companheirismo. As minha colegas Aline e Paloma de Souza que sempre foram proativas em tudo que precisei.

E por fim agradeço a todos que de forma direta ou indireta me ajudaram, que Deus ilumine a todos , obrigado.

A RELEVÂNCIA DOS PRIMEIROS SOCORROS NO AMBIENTE ESCOLAR

Honey Machado de Lima¹

Fabiana Cury Viana²

RESUMO

O artigo faz uma abordagem a cerca dos primeiros socorros no ambiente escolar, que há todo momento ocorrem sendo de vital importância que os professores estejam aptos a dar atendimento de primeiros socorros que visa a observação e prevenção dos mesmos, e por ultimo agir de forma prática se necessário. O ensino fundamental pede quase toda a atenção do professor pois estão em uma fase onde não entendem a gravidade de suas ações. A educação física escolar é uma proposta de atividade voltada para o desenvolvimento global dos alunos, em seus aspectos físicos, psíquicos, afetivos e cognitivos. O treinamento de primeiros socorros deve constar na grade curricular de formação do profissional de Educação Física, visto que é de fundamental importância este conhecimento para minimizar danos

Palavras-chaves: Professor de educação física. Ensino fundamental. Primeiros socorros.

Abstract

This article has the objective to do an approach about the first aid in the educational environment, that every time happened and it is the vital importance that the teachers are prepared to give first aid attendance that it aims the observation and the prevention of them, and finally act in a practical way if necessary. The elementary school demands almost all the attention of the teacher because they are in a phase where they do not understand the gravity of their actions. Physical school education is a proposal of activity focused on the overall development of the students, in their physical, psychic, affective and cognitive aspects. First aid training must be included in the curriculum of the physical education professional, because this knowledge has fundamental importance in order to minimize damages.

Key words: physical education teacher, elementary school, first aid.

¹ Aluno do Curso de educação física da Faculdade Patos de Minas formando no ano de 2017.

² Professora de cineantropometria e cinesiologia no curso de Educação Física da Faculdade Patos de Minas.

1 INTRODUÇÃO

Em 1958 a Organização Mundial de Saúde definiu o termo "acidente" como um acontecimento independente da vontade humana, provocado por força exterior que atue rapidamente sobre o indivíduo, com conseqüente dano físico ou psicológico. Na escola se encontra um grande número de crianças em processo de interação e desenvolvimento, onde devem ser trabalhadas diversas atividades esportivas. (1)

As pausas entre as aulas "hora do recreio" ou a própria educação física representam um momento de tempo livre ou propício para brincar, muitas vezes em meio as brincadeiras acontecem acidentes, que podem ser leves e sem maiores problemas porém muitas vezes podem ser graves e deixar sequelas irreversíveis caso não tenham o atendimento adequado.(2)

As aulas de educação física representam momentos em que os alunos executam movimentos ou atividades nas quais podem ocorrer vários tipos de acidentes. Nas décadas de 60 e 70 a educação física era voltada e trabalhada com base no regime militarista e de forma inadequada, o que acarretava vários problemas para as crianças como lesões, traumas e diversos tipos de riscos. Nos dias atuais não se usa mais este método, porém a quadra esportiva e os materiais utilizados ainda podem oferecer riscos para o aluno. (17)

A busca por conhecimento, através de cursos de atualização e reciclagem por parte dos professores mostra-se importante pois assim a possibilidade destes efetuarem um socorro imediato preciso e adequado é maior, evitando o agravamento do quadro. (18)

É certo que conhecer e utilizar medidas de primeiros socorros são processos básicos , apesar de terem muito conhecimento acerca do assunto, grande maioria dos professores participantes da pesquisa não trabalha os primeiros socorros em suas aulas. (19)

Relacionado a isto parece existir uma preocupação em preparar os profissionais da educação por secretarias municipais de Saúde de alguns municípios visando reduzir os índices de acidentes das escolas públicas onde os funcionários que atuam no âmbito escolar estão sendo submetidos a processos de capacitação, orientação e noções de salvamento em casos de acidentes. Por isso, as falhas na formação de professores para o ensino superior devem ser consideradas

como um problema que necessita de profunda reflexão e de iniciativas para a mudança. (19)

Sendo assim este estudo tem como objetivo alertar o profissional de educação física sobre a necessidade de conhecer os principais acidentes que podem ocorrer na escola e como agir frente aos mesmos. (1)

Como objetivos específicos: conferir quais são as principais causas de acidentes no ambiente escolar; verificar quais os principais procedimentos adotados pelo professor de Educação Física e pela escola frente a acidentes na escola; expor qual a orientação que o profissional teve em seu curso de formação quanto aos socorros de urgência; analisar qual a percepção do profissional sobre a importância dos conhecimentos e procedimentos de pronto atendimento nas escolas.(2)

Dentre os inúmeros motivos este estudo é necessário principalmente devido a importância da divulgação do conhecimento sobre primeiros socorros na escola que trata da relação entre a observação e prevenção de acidentes, surgindo a necessidade de se fazer uma análise na teoria e prática de primeiros socorros a fim de garantir a integridade física do aluno.(1)

A metodologia utilizada no estudo foi feita através de vasta revisão de literatura. A pesquisa foi realizada em bases on-line como o Google Acadêmico e em repositórios de universidades brasileiras, além de vasta pesquisa em artigos científicos nas datas entre 2002 até 2015 . A pesquisa realizará uma análise sobre o conhecimento das ações de primeiros socorros durante as práticas escolares esportivas e avaliará a forma como é tratada a prevenção de acidentes.

2 CONCEITO DE PRIMEIROS SOCORROS

Os primeiros socorros são uma série de procedimentos simples que acontecem fora do ambiente hospitalar e tem como intuito manter vidas e preservar o bem estar da vítima em situação de emergência até a chegada de socorro médico especializado. (1)

Segundo especialistas primeiros socorros são cuidados imediatos prestados a uma pessoa cujo estado físico coloca em perigo a sua vida ou a sua saúde, com o fim

de manter as suas funções vitais e evitar o agravamento de suas condições, até que receba assistência médica especializada.(2)

2.1 Aspectos de primeiros socorros

Segundo o artigo 135 do Código Penal, a omissão de socorro consiste em "Deixar de prestar assistência, quando possível fazê-lo sem risco pessoal, à vítima abandonada ou extraviada, ou à pessoa inválida ou ferida, em desamparo ou em grave e iminente perigo; não pedir, nesses casos, o socorro da autoridade pública. A pena de detenção é de 1 (um) a 6 (seis) meses, ou multa. De acordo com o parágrafo único a pena é aumentada de metade, se da omissão resulta lesão corporal de natureza grave, e triplicada, se resulta em morte. (5)

É importante ressaltar que, o fato de chamar o socorro especializado, nos casos em que a pessoa não possui um treinamento específico ou não se sente confiante para atuar, já descaracteriza a ocorrência de omissão de socorro. (6)

O manual de atendimento pré-hospitalar explica os aspectos de primeiros socorros e situações que exigem os mesmos sendo : Emergência estado que necessita de encaminhamento rápido ao hospital. Urgência: estado grave, que necessita atendimento médico embora não seja necessariamente uma emergência. Acidente: fato do qual resultam pessoas feridas e/ou mortas que necessitam de atendimento. Incidente, fato ou evento desastroso do qual não resultam pessoas mortas ou feridas, mas que pode oferecer risco futuro. Sinal é a informação obtida a partir da observação da vítima. Sintoma é a informação a partir de uma relato da vítima. O tempo gasto entre o momento em que a vítima é encontrada e o seu encaminhamento deve ser o mais curto possível. (9)

Quando acontece um acidente, principalmente as duas primeiras horas são as mais importantes para se garantir a recuperação ou a sobrevivência das pessoas feridas . Entretanto, é importante enfatizar que um atendimento de emergência mal feito pode comprometer ainda mais a saúde da vítima. Pode-se dizer que todos os seres humanos são possuidores de um forte espírito de solidariedade e é este sentimento que os impulsiona a tentar ajudar as pessoas em dificuldades. E nestes

trágicos momentos após os acidentes, muitas vezes entre a vida e a morte, as vítimas são totalmente dependentes do auxílio de terceiros. Acontece que somente o espírito de solidariedade não basta. Para que se possa prestar um socorro de emergência correto e eficiente, é necessário que se dominem as técnicas de primeiros socorros.(2)

A discussão à respeito de Primeiros Socorros no ambiente escolar é de suma importância, já que com esse conhecimento pode-se minimizar os danos em caso de acidentes. Sendo que o desconhecimento dos mesmos pode até mesmo acarretar danos ainda maiores. Na escola é comum acontecer pequenos acidentes, e nesse sentido deveria ser uma prioridade que os professores tivessem um conhecimento básico de como proceder em casos de socorros de emergência e urgência. (1)

É crescente a importância que as escolas têm ganhado no que se refere a temas como promoção de saúde, prevenção de doenças e prevenção de acidentes entre crianças e adolescentes. Isso se dá pelo fato dos mesmos passarem aproximadamente um terço de seus dias na escola ou a caminho dela, fazendo com que a segurança nesse ambiente seja elemento de preocupação por parte dos pais e da equipe escolar como um todo. (10)

Os acidentes ocasionam, a cada ano, no grupo com idade inferior a 14 anos, quase 6.000 mortes e mais de 140.000 admissões hospitalares, somente na rede pública de saúde. (3)

Considerando que a prevenção de acidentes e primeiros socorros devem ser desenvolvidos ainda na infância, buscamos as discussões de Paulo Freire ao destacar que o processo de formação docente, neste caso específico o docente da educação infantil, deve ser voltado à reflexão, ao diálogo e à escuta. Envolvidos num processo permanente de reflexão os professores serão capazes de alcançar resultados inovadores no trato da educação e aprendizado sobre os primeiros socorros na escola. Não existe dicotomia entre reflexão e prática, daí a importância de se incluir os primeiros socorros na escola; no movimento de “ação, reflexão e ação, simultaneamente.” (11)

Neste ínterim, observa-se a importância do papel que a escola desempenha na promoção de saúde e prevenção de doenças e acidentes, da mesma forma em que

é fundamental que existam pessoas capacitadas nas escolas já que: “ as pessoas não têm informações específicas sobre o que fazer frente a um acidente o qual envolve atitudes simples relacionadas à prática de primeiros socorros e também os agravos que este pode causar”. (12)

O ideal seria que, no que diz respeito ao primeiro atendimento da criança, houvesse uma análise rápida e intervenção no ambiente. Para isso, pais, funcionários de creches, professores de escolas deveriam ter treinamento em reanimação cardiopulmonar básica e primeiros socorros, além de conhecerem a rotina de encaminhamento aos serviços médicos de atenção básica, pelo sistema de referência e contra referência, e aos de emergência.(13)

Ao iniciar essa pesquisa pode-se perceber o quanto o tema ainda é pouquíssimo explorado, com poucas referências tratando de primeiros socorros no âmbito escolar. A maior parte destes foi encontrada na área de conhecimento de saúde, mais precisamente na área de enfermagem. Em relação a isso, vale ressaltar que a preocupação da educação em saúde não é atual, na Europa no século XIX a educação em saúde já era utilizada para a adoção de algumas medidas de higiene e controle de doenças. No Brasil o olhar para a educação em saúde voltou-se desde o início século XX através das grandes epidemias, utilizando-se da educação para originar normas de conduta, convívio e de higiene. (12)

Desta forma, pode-se perceber que a educação em saúde configurou-se como uma das estratégias utilizadas pelo poder público visando o desenvolvimento de ações de controle e prevenção de doenças, especialmente no que diz respeito às esferas consideradas mais marginalizadas da população, podendo ser um meio de difusão de informações de primeiros socorros e recomendações sobre comportamentos frente às doenças e meios de evitá-las, ressaltando que qualquer tipo de doença que o aluno desenvolva e que o professor não perceba também é um fator de risco sendo assim um gerador de acidentes. (12)

Argumenta se que saúde e a educação são inseparáveis e necessitam uma da outra, uma vez que para que se possa ter educação depende-se da saúde, bem como só se obtém a saúde através de uma boa educação. (14)

A participação social no processo de formulação da Política Nacional de Educação em Saúde significa um contínuo trabalho de inclusão das escolas, estudantes e professores, territorializando tanto o espaço social como o espaço político, que exige a transformação da metodologia e das técnicas pedagógicas em práticas de educação popular. (15)

O nível de conhecimento dos professores em primeiros socorros e a implementação de planos de emergência dentro do âmbito escolar é de grande importância, permitindo assim o socorro imediato dos alunos, a promoção de saúde, prevenção de doenças, acidentes entre crianças e adolescentes. Sendo assim, fica evidente a importância de pessoas capacitadas, seja nas escolas, seja em qualquer outro lugar, tendo a ciência exata à conduta correta quando em situação de emergência. (1)

O profissional pode buscar uma ampliação de seus conhecimentos através de cursos de reciclagem. É preciso se adequar periodicamente, através de estudos e treinamentos, para ser possível efetuar um socorro imediato e preciso. (1)

3 PRIMEIROS SOCORROS NO AMBIENTE ESCOLAR

O professor deve saber que primeiros socorros são os cuidados imediatos prestados a uma pessoa, cujo estado físico, psíquico ou emocional acarretem em perigo à integridade de sua saúde ou de sua vida. Estes cuidados são realizados fora do ambiente hospitalar, e possuem o objetivo de manter as funções vitais da vítima, evitando o agravamento de seu quadro estático, até que a assistência médica especializada chegue, e como já foi exposto o aluno é de responsabilidade da escola e assim do professor. (20)

Pode se afirmar que acidente significa “ evento não intencional que pode causar lesões e que pode ser evitável no âmbito escolar ou em outros ambiente sociais ; por vezes pode se caracterizar um conjunto de agravos á saúde .” (1)

O ambiente escolar é um local onde acontece grande incidência de acidentes visto que as crianças e adolescentes encontram-se em grande número dentro de um espaço comum , interagindo através de incontáveis atividades escolares. Características relacionadas ao desenvolvimento global do aluno, como seu aspecto físico, cognitivo,

idade e relacionamento social, podem definir as espécies de acidentes que ocorrem dentro do ambiente escolar.(2)

Os acidentes são preocupação constante na escola sendo necessário que os agentes educacionais saibam agir frente à esses eventos ministrando os primeiros socorros de forma eficaz, evitando assim agravamento ou complicação de procedimentos inapropriados.(3)

3.1 Condições de risco na escola

O prestador de socorro deve estar ciente que a vítima pode recusar o atendimento, seja por crença religiosa ou falta de confiança na pessoa que ali realiza o atendimento. A vítima não pode ser forçada, devendo o prestador de socorro certificar-se que o atendimento especializado foi chamado, não deixando a vítima desamparada, monitorando-a e tentando ganhar sua confiança através do diálogo. A vítima pode demonstrar sua negativa em receber o atendimento através de uma simples negativa feita com a cabeça ou empurrando a mão da pessoa que tenta ajudá-la. Caso o prestador de socorro insista em tocar a vítima, isso poderá ser considerado violação dos direitos dela, gerando posteriores indenizações. Desta forma, é importante que testemunhas sejam chamadas para que fique clara a recusa dos primeiros socorros. (20)

O professor de Educação Física deve possuir noções elementares de primeiros socorros dentro do âmbito educacional para agir corretamente quando for necessário. Uma pesquisa realizada expõe que os professores, em média 30%, não se sentem preparados para a ação correta no momento em que for preciso.(4)

Deste modo pode se dizer que nas aulas de educação física o professor é o responsável direto pelos seus alunos. O bem estar, a segurança e a saúde dos alunos são de sua responsabilidade. O código civil de 2002, em seu artigo 186, estabelece que o professor ou indivíduo seja por ação /omissão voluntária, ou por negligência comete um ato ilícito.(5)

O professor, bem como todo o centro de ensino, possui papel importante no desenvolvimento da saúde e na prevenção de acidentes entre crianças e adolescentes no âmbito escolar. A falta de conhecimento por parte dos profissionais pode trazer inúmeros problemas, como manipulação incorreta da vítima ou falta de preparo psicológico para atender com eficiência o acidentado. O conhecimento sobre primeiros socorros para

professores de educação física é imprescindível, podendo evitar desde o chamamento desnecessário de socorro especializado até manter uma vida.(4)

As responsabilidades com os alunos e beneficiários das atividades físicas perpassam os direitos constitucionais, civis, penais e sobretudo a ética profissional. Sendo assim, é de suma importância que os profissionais de educação física estejam treinados, atualizados e preparados para os acidentes. (6)

3.2 As crianças nas aulas de educação física.

Como já foi dito, durante as práticas esportivas os alunos estão sujeitos a diversos tipos de acidentes. A maioria das lesões ocorre durante a prática de esportes de recreação e não em competições organizadas. Este dado é maior quando o professor lida com crianças em consequência de muitas vezes não estarem preparadas fisicamente para a execução de determinada atividade. A atividade é um risco, porém o ambiente e o equipamento utilizado são riscos adicionais em maiores ou menores proporções. (8)

Durante as aulas de educação física, é essencial o respeito às normas do jogo, evitando desta forma lesões simples. Equipamentos de segurança, calçados e roupas adequadas auxiliam nas práticas preventivas de segurança. No ambiente físico, evitar desníveis nas quadras, preferindo que a superfície seja feita com materiais que absorvam o impacto no momento das quedas, também, protegendo coluna e estruturas que indiquem risco. O respeito ao outro auxilia na proteção de todos, devendo-se ensinar às crianças tal conduta, bem como estimular o trabalho em equipe.(3)

Nas escolas mesmo que os demais funcionários cuidem da limpeza e manutenção do ambiente esportivo, é dever do professor de educação física verificar a segurança do local. Dessa forma ele deve ficar atento aos pisos escorregadios, traves quebradas, desníveis do chão, dentre outros problemas, que podem causar lesões aos alunos. Primeiramente o profissional de educação física deve ser capacitado e preparado para, em casos emergenciais, agir de forma segura e eficaz, visto que, como será tratado adiante, o professor deve ter um saber pleno, pois a sua prática não pode ser pautada

pela tentativa e pelo erro. O erro, neste caso, pode significar sequelas gravíssimas ou até mesmo a morte.(9)

4 PRIMEIROS SOCORROS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Nos dias atuais, as aulas de educação física buscam promover o desenvolvimento do crescimento motor, da cultura corporal, da sociabilidade, aptidões físicas, coordenação motora global e fina além da formação do cidadão. Contudo é importante ressaltar que devido ao grande número de alunos e outros diversos fatores estão expostos a acidentes. (7)

4.1 Principais procedimentos realizados frente a acidentes .

Dentre os vários acidentes que podem ocorrer nas aulas de educação física os mais comuns são contusões e cortes , mas além destes podemos citar as escoriações, câimbras ou até casos mais graves como hemorragias abundantes ou traumatismo craniano em alguns casos levando ao desmaio. (6)

Os procedimentos de primeiros socorros se inicia com a avaliação da cena, feita no local do acidente, averiguando os riscos que possam colocar em perigo o prestador de socorro. Caso não se verificar algum perigo em potencial, deve-se aguardar a chegada de socorro especializado. Nesta fase, o prestador deve inteirar-se do ocorrido com tranquilidade e eficiência; verificar os riscos para si próprio, para terceiros e para a vítima; criar um plano de ação para ministrar recursos materiais e humanos com intuito de prestar um atendimento rápido; proteger a vítima do perigo mantendo a segurança local; não tentar fazer sozinho mais do que o possível; chamar por socorro especializado.(3)

Finaliza-se o exame da vítima, avaliando a região dorsal, prevenindo o estado de choque e preparando o transporte. Por fim, mantém-se uma constante observação do aspecto geral da vítima. (20)

Através de uma pesquisa realizada, verificou-se que com relação a acidentes que ocorrem dentro das instituições de ensino, há uma grande discordância sobre o atendimento ao aluno. Muitas vezes, as Secretarias Municipais de Educação determinam que seja feita apenas a assepsia local e aplicação de gelo no caso e arranhões e cortes. Entretanto, estas mesmas pesquisas aconselham que a escola esteja prepara com um kit

de primeiros socorros adequado e disponível. Materiais como talas e bandagens são de grande valia em casos de fratura onde a imobilização é necessária. (13)

É proibido também, medicar alunos que estão sob responsabilidade da escola, o que é visto como positivo pelos autores, pois não há um controle individual de medicamentos que podem ser utilizados. No mais, o procedimento adotado frente a acidentes ocorridos na escola é a condução da vítima ao Pronto Socorro, avisando o ocorrido aos genitores ou responsáveis pelo aluno. (2)

A maioria das lesões ocorre durante a prática de esportes de recreação e não em competições organizadas. Esse dado é consequência do contato intenso de pessoas que muitas vezes não estão preparadas fisicamente para a execução de determinada atividade. A atividade já é um risco, mas o ambiente e o equipamento utilizado são riscos adicionais em maior ou menor grau. Como já foi dito com o passar do tempo e devido às boladas, gradis e alambrados desprendem pontas de arames e, portanto, fazem das quadras esportivas um local de risco. Equipamentos e instalações devem ser adequados à maturidade dos participantes. As crianças devem ser ensinadas sobre as regras dos jogos e lembradas que muitas regras existem para sua segurança. (9)

As medidas de prevenção são norteadas por princípios que respeitem a individualidade pessoal e prolongue a vida, aderindo a ações destinadas a contribuir com a saúde e com a prevenção de lesões esportivas. As medidas de prevenção podem ser agrupadas em três etapas, prevenção primária, secundária e terciária a primeira ocorre quando se faz o aquecimento, se usa roupas e calçados apropriados, possui hábito alimentar saudável, hidratação, acomodações esportivas adequadas e outros; prevenção secundária seria a orientação médica antes do início da prática de atividade física e prognóstico precoce de predisposição às lesões esportivas; prevenção terciária avaliação e reabilitação das alterações ocorridas no corpo como consequência da prática de atividade física. (8)

Pode se afirmar que, apesar da quadra ou do local onde se realizam as aulas serem a maior causa de acidentes, a indisciplina, inabilidade e brincadeiras do próprio aluno são causas de diversos acidentes. (9)

A maioria das situações que exigem os Primeiros Socorros nas aulas de Educação Física, não pressupõe perigo de vida, atender uma vítima consciente, cuja recuperação depende apenas do tratamento da lesão. (21)

Este dado é reafirmado e pesquisas apontam causas de acidentes nas práticas de Educação Física e a principal conduta de prevenção realizada pelo professor, expostas a seguir. (16)

Inabilidade do principiante: inicia-se com exercícios simples e, a partir do desenvolvimento dos elementos motores, são acrescentados exercícios mais complexos. A aula deve ser sempre supervisionada, não permitindo atividades potencialmente perigosas. Observar a desigualdade corporal e/ou técnica ao propor as atividades, o educador deve equiparar o porte dos alunos, dividindo-os por tamanho, maturidade física, experiência e habilidade técnica. A idade deve-se observar a idade do aluno, de modo a aferir o seu desenvolvimento psicológico e fisiológico; o professor deve exigir que os alunos usem os equipamentos de segurança adequados, fazendo também uma prévia vistoria para averiguar se os equipamentos estão em boas condições de uso. (3)

O docente também deve averiguar se os alunos estão utilizando os materiais de segurança de forma correta. A quinta são as causas imprevisíveis que são circunstâncias em que não há como se proteger ou precaver, onde a causa nunca pode ser totalmente eliminada, e por último o “super” treinamento onde o professor deve saber que todos têm um limite funcional e este deve ser respeitado. (2).

O professor deve agir de acordo com a situação sendo que em caso de desmaio o professor deve verificar o pulso do aluno, havendo parada respiratória deve se fazer a massagem cardíaca, de qualquer forma deve se acionar o SAMU mais rápido possível sendo o número 192, lembrando que se o acidente não for de natureza grave não se deve chamar o SAMU. (3)

A massagem cardíaca é uma técnica que objetiva garantir a oxigenação dos órgãos vitais como cérebro e coração. Especialistas afirmam que a massagem cardíaca é feita da seguinte forma, o socorrista fica ao lado da vítima este deve estender seus braços e assim permanecer até o final do procedimento, fazendo compressões com as mãos uma apoiada em cima da outra em cima do tórax, sendo dois centímetros abaixo no externo onde se deve comprimir com certa força se for adulto 5 centímetros para baixo contra o chão, deve se fazer 5 séries de 30 compressões entre cada parada entre as séries se faz 2 respirações boca a boca, se flexiona a coluna e não os braços, antes de se começar o procedimento deve se colocar a cabeça da vítima para trás desde que não prejudique suas vertebrais cervicais para desobstruir as vias aéreas. Os sinais de parada cardíaca são falta de movimentação no tórax e ausência de batimentos cardíacos.(9)

Vários estudos apontam que a chance de reanimar um paciente com parada cardiorrespiratória diminui de 7 a 10% por minuto, portanto, sem o devido atendimento, a vítima pode vir a falecer em poucos minutos. (6)

Se tratando de lesões como luxação ou fratura deve se averiguar o nível da lesão sendo que na maioria dos casos deve se colocar quatro amarras na articulação lesada sendo duas amarras com gaze próximo a lesão para deixar a articulação imobilizada e mais duas amarras um pouco mais distante para que ajude as outras duas já feitas , em seguida se usa uma tala improvisada podendo ser feita de papelão caso não haja outro recurso , a fim de manter a maior estabilização possível na área lesada em seguida levar a vítima o mais depressa possível para o hospital.(9)

Caso ocorra hemorragia deve se averiguar se a hemorragia é venosa ou arterial sendo a segunda a mais perigosa pois é muito mais difícil de ser controlada devido a alta quantidade de sangue que é impulsionada para fora do corpo sendo a cor do sangue mais clara e maior intensidade de escorrimento no outro caso o sangue é mais escuro e escorre com menos intensidade, em todo caso o socorrista deve improvisar várias gases sendo que uma deve ser colocada na região e outra por cima da mesma para que haja menor sequela possível em seguida chamar socorro médico especializado o mais depressa possível.(3)

Também pode acontecer a hemorragia interna o corpo pode não ser danificado por fora, mas a compressão pode ocorrer nos órgãos internos, causando ferimentos e sangramento. A hemorragia interna ocorre quando o sangue deixa o corpo através dos orifícios naturais por exemplo o nariz, a boca ,etc..., a hemorragia interna mais comum nas aulas de educação física é o sangramento do nariz devendo o socorrista agir da seguinte forma, deve-se elevar a cabeça da vítima com o tronco inclinado para frente, para que ela não acabe engolindo sangue, em seguida comprimir as narinas que sangram com os dedos; aplicar gelo ou compressas frias, não assoar; caso o sangramento não cesse, deve-se colocar um tampão, de algodão ou gaze, de maneira a preencher bem a cavidade nasal. (3)

O nível de conhecimento dos professores em primeiros socorros e a implementação de planos de emergência dentro do âmbito escolar é de grande importância, permitindo assim o socorro imediato dos alunos, a promoção de saúde, prevenção de doenças, acidentes entre crianças e adolescentes. Sendo assim, fica

evidente a importância de pessoas capacitadas, seja nas escolas, seja em qualquer outro lugar, tendo a ciência exata à conduta correta quando em situação de emergência. (1)

O professor não deve, por impulso, se colocar em situação de risco, tomando atitudes deliberadas e inconsequentes. A vítima não deve ser exposta de forma desnecessária e o sigilo sobre as informações pessoais que o prestador de socorro tenha conhecimento durante a ação de socorro deve ser mantido. (20)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em virtude dos fatos mencionados ficou claro que a educação física escolar é uma disciplina voltada para o desenvolvimento global dos alunos, em seus aspectos físicos, psíquicos, afetivos e cognitivos. Para trabalhar e desenvolver os mesmos o professor de educação física atua de forma dinâmica e eficaz dentro do seu planejamento escolar, para ser desenvolvido tal aprendizado é necessário materiais e procedimentos que por sua vez podem gerar riscos aos alunos.

Devido a tais riscos o professor tem a necessidade de conhecer os procedimentos de primeiros socorros que de fato já é inclusa em sua grade curricular na faculdade, porém uma grande barreira enfrentada no sistema educacional brasileiro é a falta de preparo dos profissionais para a prestação dos primeiros socorros. O desconhecimento de noções básicas de pronto atendimento é inaceitável, pois saber como prestar socorro a um acidentado de forma eficaz e imediata pode salvá-lo do óbito. O professor deve buscar políticas educacionais voltadas para disciplinas relativas a atendimentos de urgência, pois as mesmas extravasam o âmbito escolar e são base para situações rotineiramente enfrentadas em qualquer lugar.

Levando em consideração estes aspectos conclui-se que por fatores dos próprios alunos, como indisciplina ou condições precárias das escolas como materiais esportivos, quadras, escadas e pisos ficou evidente que as escolas são um ambiente de risco principalmente para os alunos do ensino fundamental que por serem agitados e despercebidos diante das condições de risco que estão a sua frente tem tendência a sofrer acidentes que podem ocasionar desde pequenas escoriações ou até mesmo um

traumatismo craniano, devendo o profissional de Educação Física estar atento pois os acidentes podem ocorrer em qualquer hora e lugar, devendo estar preparado para prestar os primeiros socorros, sempre de forma a não se omitir-se diante do acidente e sempre estar se atualizando e amplificando seus conhecimentos.

REFERÊNCIAS

- (1) MAIA, Maria de Fátima de Matos; et al. Primeiros socorros nas aulas de educação física nas escolas municipais do norte do estado de Minas Gerais. **Coleção Pesquisa em Educação física**, v.11, n.1, p.195-204. Acesso em: 09 MAR. 2017.
- (2) GARCIA, Almir Rogério Ruiz. **Acidentes e lesões no ambiente escolar**: conscientizar e prevenir. 2008. Acesso em: 22 mar. 2017.
- (3) **Manual de prevenção de acidentes e primeiros socorros nas escolas**. Secretaria da saúde. Coordenação de Desenvolvimento de programas e Políticas de saúde-**CODEPPS**. São Paulo:sms,2007, p 17.
Disponível em:http://www.prefeitura.sp.gov.br/arquivos/secretarias/saude/crianca/0005/manual_prev_acid_primsocorro.pdf. Acesso em:17 abr 2017.
- (4) OLIVEIRA, Rodrigo Ansaloni de; LEÃO JUNIOR, Roosevelt; BORGES, Cezimar Correia. **Situações de primeiros socorros e aulas de educação física em municípios do sudoeste de Goiás**. Enciclopédia Biosfera, Centro Científico Conhecer/Goiânia, v.11, n.20, p. 772-777, 2015.
- (5) BRASIL. (Código 2002).**Código Civil Brasileiro**. Brasília, DF: Senado, 2002.
- (6) SOCORROS de urgência em atividades físicas. RevistaE.F.,n.28,jun.2008.p 14.CONFEF -Conselho Federal de Educação Física. Acesso em: 20 abr. 2017.
- (7) SOUZA, Jeane Dantas; DANIEL, Maria Miqueline da Conceição. Importância da Educação Física escolar na visão dos alunos de escola pública. **CONNEPI**, 2010. Acesso em: 02 mai. 2017.
- (8) SOUZA, Paulo José; TIBEAU, Cynthia. Acidentes e primeiros socorros na Educação Física escolar. **Revista Digital EFDesportes.com**, Buenos Aires, ano 13, n.127, dez.2008, p4. Acesso em: 02 mai. 2017.
- (9) SIATE. **Manual do Atendimento pré-hospitalar**. Corpode Bombeiros Paraná. 2015, p 131. Acesso em: 16 mai. 2017.
- (10) LIBERAL, E. F.; AIRES, R. T.; AIRES, M. T.; OSÓRIO, A. C. A. Escola segura. **Jornal de Pediatria**-Vol. 81, Nº5 (supl), 2005. Acesso em: 17 mai. 2017.
- (11) FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 13. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. Acesso em :17 mai. 2017
- (12) FIORUC, B. E.; MOLINA, A.C.; JUNIOR, W. V.; LIMA, S. A. M. **Educação em saúde**: abordando primeiros socorros em escolas públicas no interior de São Paulo. Rev. Eletr. Enf. 2008; v.10. p. 695. Acesso em: 18 mai. 2017.

- (13) CARVALHO, F. F. **Acidentes Infantis**: Relatos de Diretores e Professores do Ensino Fundamental e Análise do Material Didático. 2008, p 23. Dissertação(Mestrado em Educação) -Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” . Acesso em: 18 mai. 2017.
- (14) RODRÍGUEZ, C. A.; KOLLING, M. G.; MESQUIDA, P. **Educação e saúde**: um binômio a ser resgatado. Revista Brasileira De Educação Médica 31 (1): 60 –66 ; 2007. Acesso em: 18 MAI 2017.
- (15) BRASIL, Ministério da Saúde; ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Escolas Promotoras de Saúde**: experiências do Brasil. Brasília: Editora do Ministério da Saúde. 2006, p 44. Acesso em : 18 MAI. 2017.
- (16) PREDINE,R.; CHAU, N.; LORENTZ. N.; PREDINE.E.; LEGRAS, B.;BENAMGHAR, L.; PIERSON,A.;GUILLAUME.S.;APTEL.E.;MERGEL.B.**Os acidentes escolares em instituições gerais**: incidência, causa e consequências. Jornal de Epidemiologia e Saúde Pública. Elsevier Masson-FranceVol 50, n3, p.265-276.2002. Acesso em: 01 JUN. 2017.
- (17) KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí: unijuí,1994. Acesso em : 01 JUN. 2017.
- (18) GUIMARÃES, J. A. **Prevenção de acidentes dirigida a crianças da Creche Olívia Tinquitella**. Anais 7º Encontro de Extensão Universitária Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2004,12 a 15 de setembro. Belo Horizonte (MG): UFMG; p.1-7. 2003. Acesso em : 01 jun. 2017.
- (19) BATIGÁLIA, V. A. Desenvolvimento infantil e propensão a acidentes. HB Científica, v.9, n.2, p. 91, mai – ago. 2002. Acesso em 02 jun. 2017.
- (20) SILVEIRA, Elzio Teobaldo da; MOULIN, Alexandre Fachetti Vaillant. **Socorros de urgência em atividades físicas**: curso teórico-prático. 6.ed. 2006,p32. Acesso em: 03 JUN. 2017.
- (21) GARCIA,R,R,A. **Educação Física escolar**: conhecendo e evitando as lesões nas aulas.2008,p 10.